

Conferência

*A internet e a construção da democracia***A Wikipédia e o acesso ao conhecimento**

Por Luciana Thomé

As nações em desenvolvimento precisam de um conjunto de fatores que possa democratizar seus sistemas, abrir mercados competitivos, incentivar o entendimento cultural e prover estruturas que possam torná-las competitivas no século XXI. Para Jimmy Wales, empreendedor norte-americano, a internet pode (e deve) ser um desses fatores. Visionário em tecnologia, é cofundador da Wikipédia, a maior enciclopédia *on-line* colaborativa internacional com conteúdo aberto e gratuito. Foi sobre a Wikipédia e sua história, estatísticas, mobilidade, censura e tendências para o futuro que Wales falou em sua conferência no *Fronteiras do Pensamento*, no Salão de Atos da UFRGS, em Porto Alegre.

Atualmente, mais de 1 bilhão de pessoas utiliza a internet em todo o mundo. Nos próximos dez anos, esse número deve dobrar, em especial pelo surgimento de novos usuários nos países em desenvolvimento como os pertencentes ao continente africano. Para Wales, o acesso à informação é importante para o processo democrático. “Todos nós imaginemos um mundo em que cada pessoa nesse planeta tenha acesso livre à soma de todo o conhecimento humano. É isso que é a Wikipédia. O que é importante é o acesso universal ao conhecimento e à informação do tipo enciclopédia, mas absolutamente neutra. Isso é essencial para o estabelecimento da democracia e a governança no mundo inteiro”, ressaltou.

Vivemos uma era sem precedentes, na qual cada um pode se comunicar e se dirigir a grandes audiências a partir das redes sociais e da internet. É neste cenário que a Wikipédia, criada em 2001, está inserida. Com quase uma década e meia de existência, o *site* possui mais de 32 milhões de artigos, escritos em 287 idiomas, e uma visitação média mensal de 500 milhões de pessoas. “Quando falamos sobre a distribuição da Wikipédia em todo o mundo, estamos falando de política e de acesso ao conhecimento, pois esta é uma ferramenta muito importante”, definiu. Um dos lugares de atuação do projeto é a China, onde a Wikipédia já esteve desbloqueada, antes das Olimpíadas de Pequim, mas agora está novamente proibida. “Nosso princípio é que nunca vamos cooperar com a censura. Para nós, não é uma opção entrar na China e ter alguma negociação para que eles tenham acesso parcial. Se eles querem bloquear, terão que fazer isso sem a nossa participação ou a nossa ajuda”, explicou.

Globalmente, a Wikipédia não é forte em todos os lugares. Cerca de dez idiomas possuem mais de 1 milhão de artigos. Do restante, 48 idiomas contam com 100 mil artigos; 128 idiomas, com 10 mil; e 234 idiomas, com menos de mil artigos. Inglês, espanhol e português possuem muitas entradas, mas islandês, estoniano, norueguês, sueco e finlandês também

Apresentação



Patrocínio



Parceria Institucional



Universidade Parceira



Promoção



Parceria Cultural



Empresas Parceiras



são muito presentes na Wikipédia. Para Wales, o clima é uma das explicações disso, além da educação e do acesso à banda larga. “No Brasil, é mais gostoso ficar fora de casa. Mas nesses países do norte, da Escandinávia, não se tem o que fazer, e as pessoas ficam muito em casa e escrevem muitos artigos para a Wikipédia”, ressaltou. Do Brasil e escritos em português, há 876 mil artigos. E, refletindo uma posição da Wikipédia de apoiar as pessoas que são apaixonadas por suas línguas maternas, há 2.988 artigos escritos em guarani.

Meio bilhão de pessoas leem a Wikipédia. Os jovens que têm 18 anos hoje tinham 4 anos da idade quando o projeto surgiu. “Essa geração que está entrando na universidade nós chamamos de Geração Universitária Wikipediana. Isso significa que temos uma obrigação na nossa comunidade de fazer a coisa certa. Somos uma infraestrutura da qual muita gente depende. Então, precisamos fazer um bom trabalho”, declarou.

Mas quem escreve a Wikipédia? Segundo Wales, os 80 mil voluntários que redigem o *site* são compostos por 87% de homens, com idade média de 26 anos. Ele explicou que redigir os artigos é um *hobby* muito *geek* (termo que define as pessoas muito interessadas em tecnologia) e que muitas pessoas que colaboram possuem PhD. A ferramenta de edição, muitas vezes, intimida uma maior participação. No entanto, uma das metas do *site* é incrementar o número de mulheres escrevendo artigos.

Cerca de 5 mil pessoas constroem a Wikipédia, trabalhando juntas para mantê-la. Para que esta comunidade funcione bem em termos de colaboração e trabalho, a Wikipédia definiu alguns princípios básicos. São eles:

- Enciclopédia: a Wikipédia é uma enciclopédia de conhecimento humano e neutro, e existe para ajudar a comunidade a ter um objetivo comum.
- NPVO: a Wikipédia tem um ponto de vista neutro. A meta é apresentar os pontos de vista e explicá-los, sem emitir opinião.
- Licença *free*: deve respeitar os direitos autorais e não fazer plágio.
- IAR: ignorar todas as regras. Não desejam ser uma comunidade cheia de regramentos. As regras, portanto, devem ser óbvias, e as orientações devem estar mais centradas na qualidade e no fundamento dos artigos.

Jimmy Wales enfatizou que a criação desta rede de voluntários e o trabalho de 14 anos com a Wikipédia trouxe algumas lições práticas. A primeira delas é que a cooperação e a criação de uma comunidade são possíveis. E a mais importante delas: as pessoas conseguem trabalhar de forma construtiva, e isso é crucial para o futuro. “Nos Estados Unidos, vejo um desmoronamento de civismo e discurso político. E eu culpo a mídia. Estamos num ponto no qual eles curtem uma polêmica. Se não tiver polêmica, eles inventam. E eles põem em evidência pessoas bem polêmicas. Se você faz tudo certo, não aparece. Acho que na vida temos que ter uma paixão para melhorar o mundo, e não simplesmente inflamá-lo. Se você ler um título polêmico e que não lhe agrada, não clique nele. Eu posso não concordar com você, mas eu gosto de ler um texto com um raciocínio que eu possa entender. É assim que a gente constrói uma democracia que não nos leve para o caos intelectual.”

Apresentação



Patrocínio



Parceria Institucional



Universidade Parceira



Promoção



Parceria Cultural



Empresas Parceiras



Para a construção da democracia, informação está relacionada com revolução. Wales cita as manifestações na Tunísia e em outros países, que promoveram mudanças políticas. Para ele, as ferramentas de comunicação a que temos acesso no cotidiano dão a oportunidade de as pessoas se reunirem para protestar. Ele prevê: em breve o mundo irá assistir a uma Primavera Chinesa, inspirada na Primavera Árabe, cujas manifestações iniciaram em 2010. No entanto, também ressalta o que é importante. “É mais fácil ir protestar nas ruas. Na Ucrânia, muitas pessoas morreram. Agora o governo mudou na Ucrânia, e eles têm uma oportunidade de reconstruir tudo. O que os movimentos devem fazer é reconstruir as instituições para que elas resistam à corrupção e não possam ser assumidas por pessoas desonestas. E a primeira coisa que precisamos é de cidadãos bem-educados. É isso que precisamos para mudanças institucionais”, refletiu. Wales mencionou que os jovens têm acesso a informações e conhecimento e podem ler e aprender sobre o funcionamento de governos e como contribuir para a democracia. “Isso é uma coisa importante que a Wikipédia oferece”, completou.

Porém, é preciso saber que a internet está à disposição no mundo desenvolvido. Mas em países subdesenvolvidos a conexão ainda está chegando. O *boom* da internet está acontecendo agora na África, em países como a Nigéria, que, até o final do ano, terá 40% da população *on-line* através de telefones celulares. “A tecnologia está dando acesso à internet a milhões de pessoas hoje em dia. E, se pensarmos no futuro daqui a 20 anos, teremos conectividade para centenas de milhões de pessoas. Pessoas que não falam inglês ou português. Falam a língua deles”, relatou. Wales citou o caso da Índia, onde 40 milhões de pessoas falam inglês, mas outros 900 milhões falam hindu e outras línguas.

Por esse motivo, Wales enfatizou a importância de projetos como o Wikipédia Zero, que existe para negociar com operadoras de celular o acesso à Wikipédia sem cobrança. “Esse tem sido um programa de muito sucesso. Faz sentido para as operadoras e faz muito sentido para nós. Porque é um gesto social muito bom, ligado a um projeto de educação.” Para finalizar, ele apresentou um vídeo de 2014 que mostra uma carta aberta para operadoras de celular feita por estudantes da Cidade do Cabo, na África do Sul, pedindo que, assim como já ocorria em países como Quênia e Uganda, eles tivessem livre acesso à Wikipédia através dos aparelhos de celular. De acordo com o vídeo, o acesso foi concedido três meses depois por uma das empresas de telefonia do país. Segundo Jimmy Wales, uma demonstração de como é possível, através do conhecimento que a Wikipédia detém, melhorar o sistema educacional.

Apresentação



Patrocínio



Parceria Institucional



Universidade Parceira



Promoção



Parceria Cultural



Empresas Parceiras

